

Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jaboticabal, 21 de Setembro de 2010 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R\$ 1,00
Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • joaoteixeira_lima@terra.com.br • www.jfonte.com.br

Nº 110



ESPECIAL ELEIÇÕES

Jaboticabal nas eleições 2010 pág.07

Geraldo Vinholi tem a pior avaliação entre 86 deputados estaduais pág.06



Dez mandamentos do voto consciente pág.06

O Prefeito Hori "comete" ingratição pág.06



Prefeito Hori discursa em festa para Jardim e Vinholi no Bufet da Ize.



Família acusa funerária de extorsão e seqüestro de cadáver pág.05

Reitoria afasta diretor da TV Unesp

Antonio Carlos de Jesus responderá processo administrativo que investigará a quebra do aparelho para ajustar o canal - pág.04

Você sabia?

Problemas crônicos de Jaboticabal vão recebendo a atenção devida, mas há muito sobre o que se debruçar. A filosofia válida é a mesma: "Insista, não desista!" pág.02

Sylvester Stallone e os alunos da UNESP, Parte II pág.03

VENDE-SE
Mitsubishi Pajero Sport
99/99, 3.0, gasolina, segundo dono, com manual e chave reserva, quatro pneus zero.
Falar com Fábio
(16) 9245-9105

AINDA

Policia Militar recebe a imprensa pág.08

Onça Parda aparece no Bairro Nova Itirapina e chama a atenção de moradores pág.02

Chegou ao fim à greve dos Médicos Peritos do INSS pág.08

Falta d'água pág.08

Sem especialista, diabéticos de Jaboticabal estão ao Deus dará! pág.07

Vereador faz mutirão contra a dengue pág.07

Reflexão - Normalidade pág.07

Edital pág.02



Adeus velha Paineira

Apesar dos esforços de alguns “gatos pingados” a “Velha Paineira” se foi... Morreu, mas ela sabe que esses “gatos pingados” fizeram de tudo para evitar seu passamento. Infelizmente, contra a força não há resistência, principalmente quando a força emana do poder financeiro. Do que vale uma “velha paineira” tão jovem ainda, diante do “progresso”. Afinal serão muitos empregos, ou melhor, subempregados, que

ostentarão em suas jaquetas “cooperana”. Enquanto a “velha paineira” só servia para melhorar o ar que respiramos, para dar sombra e receber de “braços abertos” os pássaros. Adeus “velha paineira” diz em seu canto triste o sabiá, que também se orgulha da luta dos “gatos pingados” para salvar sua velha amiga. Parabéns Flora e companhia. Mais vale as lágrimas de uma derrota do que a vergonha de não lutar.

Onça Parda aparece no Bairro Nova Itirapina e chama a atenção de moradores

Na manhã do dia 13/09, segunda-feira, uma aparição inusitada no Bairro Nova Itirapina chamou a atenção de moradores e curiosos.

Uma onça Parda, ou Suçuarana, apareceu no Bairro que fica próximo a área de proteção ambiental do Instituto Florestal do Estado. Segundo informações de moradores, ela apareceu logo cedo e incomodada com a presença de pessoas, subiu em uma enorme árvore ficando em seu topo a espera do momento certo para descer.

Polícia Militares e a Polícia Ambiental, com a ajuda de funcionários da Prefeitura Municipal e do Instituto Florestal, isolaram a área, pois o animal já estava bastante estressado e acuado, e isso poderia oferecer riscos aos curiosos.

O uso de dardos tranqüilizantes num primeiro momento foi descartado devido a altura da árvore, que poderia provocar a morte do animal em uma queda. Com a presença de muita gente no local, o bicho também não desceu.

A alternativa inicial foi isolar toda a região e esperar anoitecer para que ela pudesse se sentir segura e descer sozinha.

Até o final desta edição não foi possível saber como o animal foi retirado do local.

O mais provável é que com as queimadas e desmatamento, esses animais procurem alimentos em sítios próximos e até mesmo em quintais com galinheiros.



Duque de Caxias, 628 – Centro.

FAZ SABER, outrossim, que nessa oportunidade a Autoridade Corregedora facultará ao público em geral a apresentação de queixas, reclamações sobre abusos, falhas ou omissões e sugestões para melhoria dos serviços sujeitos à correição.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a Autoridade lavar o presente EDITAL, que será afixado no local de costume, publicado e divulgado pela imprensa local.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Jaboticabal, 23 de agosto de 2010

Andréa Cristiane Fogaça de Souza Nogueira - Delegada de Polícia

Você sabia?

- **Que** as propagandas (outdoor) colocadas nos pontos de ônibus da Praça Joaquim Batista estão esfarrapadas. Aliás, os moradores nas adjacências da Praça não dormem nos fins de semana, fruto do barulho produzido pelos frequentadores, com sons de mau gosto acima do volume. Que coisa feia!

- **Que** a “Calçada da Fama”, onde está sendo edificado um posto de combustíveis na esquina das Ruas José Bonifácio com a José Costa, bairro Aparecida, finalmente foi construída? E que de agora em diante será apenas calçada? É a filosofia do Fonte: Insista, não desista!

- **Que** jornalismo sério mais desagrada do que agrada as pessoas? Infelizmente! Na edição 108 a matéria intitulada “Indigentes dormem ao relento em praças de Jaboticabal”, entristeceu o nosso amigo Marquinhos da farmácia Nossa Senhora Aparecida, porque sua foto que está exposta em outdoor pela cidade foi inserida na matéria com a frase: “Está cada vez melhor viver aqui!”. Deixamos claro que em momento algum tivemos a intenção de magoar Marquinhos e sua família, muito pelo contrário, dissemos e reafirmamos que se trata de pessoa de reputação ilibada, que sempre mereceu nosso respeito e admiração. O que mostramos foi que: enquanto uns dizem que está cada vez melhor viver aqui, o que concordamos em parte, alguns são abandonados pelo Poder Público, e outro que tem a obrigação de seguir o exemplo de Jesus, no caso o bispo de Jaboticabal, constrói uma casa de aproximadamente R\$ 3 milhões para seu uso particular.

- **Que** a CPFL (Companhia Paulista de Luz), está contribuindo com os gatunos? Após as instituições financeiras se negarem a receber as contas de energia elétrica, porque segundo informações a companhia quer pagar uma ninharia para os gananciosos banqueiros (todos farinha do mesmo saco), as contas estão sendo pagas em pequenos comércios. E tanto os comerciantes quanto os contribuintes estão sujeitos a ações dos amigos do alheio. O tenente Moreto, novo comandante do batalhão da Polícia Militar de Jaboticabal disse que reforçou o policiamento nessas áreas, para proteger comerciantes e con-

tribuintes, mas salientou que o risco de roubos e furtos não está descartado, e orienta que quando observado a presença de pessoas estranhas próximas ao local avisar a PM através do 190.

- **Que** a lei 3.002 de 11 de abril de 2.002 (Lei do silêncio) de autoria do ex-vereador Natalino Alves Lopes (Dr. Natalino), está sendo desrespeitada? Por essa razão, a população está se mobilizando com um abaixo assinado para coibir os abusos de carros de som, que extrapolam os limites de decibéis (acima do volume).



Teto do velório de Corrego Rico, que ainda se encontra semi desmoronado.

- **Que** até hoje o velório de Corrego Rico continua em ruínas? Apesar da denúncia do Jornal Fonte edição 104, de 12 de junho de 2009, que mostrou o teto caindo numa obra recém construída.

- **Que** a inauguração da nova escola do SESI (Serviço Social da Indústria) no bairro colina verde, Jaboticabal, prometida para dezembro de 2009 (Jornal Fonte 82 de 19 de junho de 2009) até hoje não aconteceu? Falta de dinheiro, ou apenas promessas eleitoreiras?

- **Que** o anúncio sobre empréstimo facilitado e barato de cooperativa de Minas Gerais (Belo Horizonte) publicado na página 8 da edição 109 deste Fonte não passa de propaganda enganosa! Os estelionatários também nos enganaram. Por favor, nos desculpem e não façam negócios com essa corja. Estamos encaminhando denúncias a Polícia Federal.

- **Que** três secretários municipais de Jaboticabal estão em férias para fazerem campanhas

para seus padrinhos políticos? São eles: Pepa Servidone – administração e recursos Humanos, Cláudio Almeida – educação, cultura, esporte e lazer e Valdemir Lutti – indústria, comércio e turismo. Ressaltando que mesmo em férias o trio recebe cerca R\$ 24 mil em salários (R\$ 8 mil cada) pagos pelos contribuintes.

- **Que** a lei eleitoral proíbe outdoor de candidatos. Mas os espertos estão burlando a lei, e se utilizam de outdoor móvel, colocando-os em calçadas e logradouros públicos. A justiça eleitoral precisa fiscalizar!

- **Que** na Norival Lacerda, Jardim Angélica, Jaboticabal, existe uma criação de porcos que

está incomodando a vizinhança com o mau cheiro dos suínos? Cadê a vigilância sanitária?

- **Que** o mau cheiro oriundo de uma boca de lobo no início da Rua Djalma Aleixo de Souza – Cohab II é insuportável? Tudo porque, segundo informações de vizinhos existe um entupimento na rede de esgoto, mas o SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal), só aparece por lá quando a M... “voa”. Ou seja, ataca o efeito e não a causa dos entupimentos que são constantes.

- **Que** após o recapeamento asfáltico a Rua Euclides da Cunha (continuações João Maricato, Jaboticabal) virou pistas de corrida. Motoristas imprudentes circulam a mais de 80 km por hora, especialmente das 11 às 13 horas, e de 18 às 20 horas. Lembrando que existe uma escola nessa “rodovia”. Será que as autoridades de trânsito vão aguardar que aconteça o pior para tomarem providências? Uma forma de aumentar o faturamento da fábrica de multas seria instalar lombadas eletrônicas!

Edital

A Doutora Andréa Cristiane Fogaça de Souza Nogueira, Delegada de Polícia Titular da Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher de Jaboticabal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER, a todos os que o presente EDITAL virem que, no dia dezoito (18) de outubro (10) de dois mil e dez (2.010), a partir das 09:00 horas, será procedida pelo Doutor Cláudio José Ottoboni, Delegado Seccional de Polícia de Sertãozinho, Correição Ordinária Periódica Referente ao segundo semestre do corrente exercício, na Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher de Jaboticabal, situada na Av.

Precisa-se de Vendedores (as)

Para produtos alimentícios granulados de grande aceitação!
Falar com Adriano Fones: 16-9141-9258 ou 3202-8306.

Sylvester Stallone e os alunos da UNESP, Parte II

Na edição 109 de 03/09/2010 deste Fonte, publicamos a matéria intitulada "Sylvester Stallone e os alunos da UNESP", na qual contamos um pouco das agruras de parte dos moradores de Jaboticabal, "obrigados" a conviver com a baderna e o desrespeito cometidos por alguns alunos. Muitos e-mails (correios eletrônicos) e telefonemas foram recebidos em nossa redação, elogiando e criticando. Os elogios vieram dos moradores, as críticas vieram dos alunos e também de pais em defesa dos filhos. No geral, todos concordam que algo deve ser feito para amenizar a situação e que a população e os estudantes possam viver em

comunidade e respeito mútuo.

Selecionamos três e-mails dentre os muitos recebidos que expressam os sentimentos da vice-diretora Cristina Thomaz e de alunos sobre o assunto, e aproveitamos a oportunidade para nos colocar à disposição da Universidade (direção, docentes, discentes e funcionários e alunos), o que já o fizemos verbalmente, para que divulguem os feitos positivos, certamente maiores que os negativos. No entanto, reafirmamos nossas posições de combater com veemência os abusos daqueles que se consideram os donos da cidade e que tudo podem.



Alunos do curso de ciências Biológicas da Unesp, durante o Bioativa, evento montado na praça Praça 9 de Julho, no centro de Jaboticabal, para mostrar pontos interessantes da Biologia para alunos e moradores da cidade. É fato que a imensa maioria dos alunos Unespianos dedica-se aos seus respectivos cursos e atividades extra curriculares.

Já esta na hora de alguém responder a estes "ataques" a todos os Unespianos do campus de Jaboticabal! Que fique bem claro a todos os órgãos competentes da nossa Faculdade, falo por aqueles que se constituem estudantes de verdade! Pois somos a maioria e infelizmente estão nos confundindo com a minoria.

Ficamos o dia todo praticamente "morando" na FCAV, cumprindo com as nossas obrigações estudantis. Mesmo assim ainda somos obrigados a ouvir estas acusações e voltarmos para nossas casas como se fôssemos vândalos? Não, estes que dizem por aí, não somos nós! Por isso Gostaria de convidar a todos, alunos da Graduação, Pós-Graduação, Docentes, Funcionários e a Comunidade Jaboticabalense, para conhecer melhor alguns dos trabalhos de extensão que são desenvolvidos dentro do campus da FCAV:

Se você Jovem, que freqüenta o ensino médio tem o sonho de entrar na universidade, mas suas condições financeiras não pagam um Cursinho particular, então venha fazer parte do Cursinho Ativo que só este semestre já teve mais aprovações que o ano passado e adivinhe só quem ministra as aulas? Sim, os alunos da FCAV! Lembrando que o Cursinho Ativo completa 10 anos de existência em Outubro-2010, vivendo para servir a comunidade!

Aqueles Universitários e afins que procuram Apoio Religioso saiba que existem dois grupos formados por alunos da FCAV que tem como objetivo o estudo Bíblico e religioso dentro do Campus.

Agora se você manda bem no "gogó" então venha fazer parte do CORAL DA UNESP!

Se você que chegou a Melhor Idade

e quer se aperfeiçoar profissional e pessoalmente, saiba que existe a UNATI (Universidade Aberta para a Terceira Idade), criada por alunos da FCAV com o objetivo de aproximar ambas as gerações, feita com respeito, ensino e igualdade!

Para quem acha que os alunos da FCAV só tem capacidade para fazer desordem, festas e não ter nenhuma responsabilidade, conheça a Cap Jr, o Diretório Acadêmico, os Grupos do Pet, GIEU, JabUnesp Recicla, Atlético, JABU entre outros grupos que são formados pelos alunos e administrados pelos alunos! Lembrando que todos estes grupos tem como um de seus objetivos ajudar de alguma forma a comunidade!

Gostaria de dizer que queremos nos divertir enquanto ainda somos universitários, pois como dizem nossos professores e orientadores "Essa época vai passar muito rápido..." Porém esta maioria da qual eu defendo sabe de seus direitos e deveres como cidadãos e Universitários. Se todos os estudantes fizessem parte desta desordem, a universidade já estaria parada e realmente seríamos personagens de um filme de Guerra! Só queria que soubessem que nós estamos aqui para servir e aprender! Obrigado pelo espaço.

Rodrigo Garcia Brunini, aluno da FCAV-Unesp
Cursando Eng. Agrônoma
Professor da Frente de Física do Cursinho Ativo
Membro do grupo Jabunesp Recicla
Jaboticabal, 04 de setembro de 2010

"Caros (as) Alunos (as) de Graduação e de Pós-Graduação, Estou anexando a este e-mail o Jornal "Fonte" desta semana, e que circula em Jaboticabal e região, onde aparece uma reportagem cujo título é: "Sylvester Stallone e os Alunos da UNESP", que muito me entristeceu. Peça que leiam e vejam a que

ponto chegamos e a quem vocês estão sendo comparados.

Com tudo isso, mais uma vez solicito que reflitam a respeito do assunto e se coloquem no lugar da população que quer trabalhar e descansar. Acho que chegou, ou já passou, da hora de vocês repensarem os horários e as formas que as festas estão sendo conduzidas. Importante ressaltar que não quero

ir "de encontro" a vocês, mas sim "ao encontro" de vocês, ou seja, somos todos a UNESP de Jaboticabal e temos que nos unir para que possa haver uma bela convivência com a população que, de modo geral, nos acolhe muito bem.

Cristina Antonio Luiz FIENO
Secretário da Vice-Diretoria. Fones:
(16) 3209-2680 – 268. Voip: 162680

Na edição de 03 de setembro de 2010 do Jornal Fonte, foi publicada uma reportagem em que o autor compara os estudantes da UNESP de Jaboticabal com o ator Sylvester Stallone, que durante a divulgação do seu último filme "Os Mercenários", na Comic Com 2010 em San Diego, fez comentários pejorativos em relação ao Brasil, causando revolta entre brasileiros de toda a parte. Como brasileira me senti profundamente ofendida pelos comentários do ator, que se utilizou de locações no Rio de Janeiro para produzir o filme que lhe renderá, com ou sem os ridículos comentários, mais alguns milhões na conta bancária. A sua retratação imediata, que justificou os comentários como "um pouco de humor que não caiu bem", mesmo que maciça em elogios ao povo e às paisagens brasileiras, claramente foi causada pelo receio de que houvesse alguma repercussão no faturamento da exibição dos filmes no cinema. Descarado interesse e nenhuma preocupação.

E é exatamente pela conclusão que eu tirei desse acontecimento que me preocupa e me chateia profundamente a comparação deste fato com o comportamento dos alunos da UNESP Jaboticabal, publicada na última edição.

Os alunos, de forma tosca e generalizada, foram chamados de "Filhinhos de Papai", "Stallones", acusados de soltar cães ferozes, possuírem "carrões", jogarem lixo nas ruas deliberadamente e morarem em repúblicas de arruaceiros. Já é conhecido por alunos, professores e diretoria do campus que parte da população acredita, sim, que a relação da maioria dos estudantes da UNESP é como a de Sylvester Stallone com o Brasil: de puro interesse, sem preocupação com a cidade e com seus moradores.

E este artigo de 03/09/10 só fez piorar. Muito embora me reste à dúvida: será que esta é mesmo a situação? Chamar a todos desta forma e colocar como raros os que podem se valer do título de 'estudante' condiz com a realidade? A resposta é simples: Não, não são todos. Não são muitos. E a seguir espero exemplificar isto. O campus da UNESP de Jaboticabal, com 44 anos de existência, tem cerca de 1500 alunos, divididos em 05 cursos (Administração, Zootecnia, Biologia, Medicina Veterinária e Agronomia), além de em suas dependências comportar o Colégio Técnico Agrícola "José Bonifácio" (que forma alunos no Ensino Médio e em dois cursos de Ensino Profissionalizante) e a Fatec (que possui o curso de Tecnologia em Biocombustíveis), somando mais de 2000 estudan-

tes. Porém estes estudantes não cumprem somente as horas obrigatórias de aula presencial.

O que me vem primeiro à cabeça é o Hospital Veterinário, o melhor da América Latina, que tem uma das residências mais concorridas do Brasil, local onde atuam estudantes da Unesp e de outras faculdades, está a disposição da comunidade por preços que cobrem somente o custo de materiais e de funcionamento, onde os estudantes podem também realizar pesquisas, quando autorizados pelos proprietários. Um bom exemplo de cooperação. Os PET's (Programas de Ensino Tutorial), da Veterinária, Zootecnia e Agronomia, subordinados à Secretaria de Ensino Superior (SESu) e ao Ministério da Educação (MEC), visam incentivar a formação ampla do aluno, oferecem cursos e palestras abertas ao público, além de possuírem ações beneficentes em asilos e coleta de alimentos.

A Associação Acadêmica Atlética "Moacir Pazeto" possui a Escolinha de Futebol, o Sábado Atitude e o Sábado Ecológico, voltados para recreação, cidadania, prática desportivas e palestras educativas de crianças do ensino público de Jaboticabal. O Diretório Acadêmico "Fernando Costa", formado somente de alunos, tem se dedicado incisivamente na divulgação de medidas para tentar diminuir o atrito entre alunos e comunidade.

A CAP Jr (Consultoria Agropecuária Junior), empresa Junior do campus, há pouco tempo organizou uma palestra de grande repercussão:

As exceções são os desrespeitosos, os que provocam arruaça e os estopins de toda essa confrontação.

a do astronauta brasileiro Marcos Pontes, realizada fora do campus para ser mais acessível para os cidadãos de Jaboticabal.

O Cursinho Ativo é um cursinho preparatório para o vestibular, inteiramente gratuito. As aulas são ministradas pelos próprios alunos da Graduação e da Pós-Graduação da FCAV, com alta taxa de aprovação.

Como último exemplo, o Bionativa, do curso de ciências Biológicas, recentemente serviu para mostrar pontos interessantes da Biologia para alunos e moradores de Jaboticabal, sendo exatamente o motivo de o local escolhido para a realização do evento ter sido a Praça 9 de Julho, no centro da cidade, para facilitar de fato o contato com o público. Experiência para alunos e população.

Os exemplos dados equivalem a uma pequena parte do que acontece. São outros em formação, projetos de extensão e iniciação

científica e eventos. Num campus relativamente pequeno isso seria impossível se não fossem, de fato, a maioria dos alunos os envolvidos nessas iniciativas. E a muitas delas, se não todas, buscam a integração dos alunos com a sociedade em benefício mútuo, sem interesse predatório e descompromisso. A crítica, mesmo mal figurada e até um tanto ofensiva, feita na última edição, é completamente compreensível. É conhecida, divulgada e tem sido combatida a conturbada e latente relação dos alunos unespianos com a população que, mais do que direito adquirido pelos estudantes ao passar no vestibular, de comemorar e se divertir, tem o direito de fruir de sua moradia, vizinhança, assim como ter respeitada a sua privacidade e o seu descanso. Não falo em nome da universidade, nem em nome de um curso, do Diretório Acadêmico ou de qualquer outro órgão ou autarquia ligada à faculdade. Falo como ser humano e cidadã de onde quer que seja cujos pais trabalharam duro para que eu estudasse em uma boa faculdade, morasse em uma boa casa, sem que isso me faça uma "filhinha de papai" e tampouco uma "Stallone", porque foi graças a eles e ao esclarecimento que me deram e decorrente do estudo NESTA universidade, que consigo medir o peso dos meus atos, e posso afirmar que é assim também com muitos colegas. A maioria, diferentemente do relatado no artigo, que nos coloca como raros e exceções.

As exceções são os desrespeitosos, os que provocam arruaça e os estopins de toda essa confrontação. Os que, por não respeitarem o tripé ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO que sustenta o ensino superior e, assim sendo, a UNESP, nossa pérola jaboticabalense, não a representam de fato e, portanto, não devem ser tomados como amostra.

Faço, em meu nome, um apelo aos Jaboticabalenses. Participem da universidade e deixem que a parte relevante e interessada dela participe de sua vida. Venham ao campus, caminhem aqui, usufruam do ar limpo, dos projetos, das pesquisas, da empresa Júnior e dos eventos. Convidem representantes discentes para as suas reuniões de Associação de Bairro, de Pais, deixem que saibamos as necessidades da cidade e, seguindo muitos exemplos, cooperemos. É incrivelmente prejudicial para nós também a segregação que vem acontecendo. Verdaderamente importante é aplicação daquilo que estudamos e, sem o apoio da sociedade, isso é impossível, e priva a todos dos benefícios que traria. Sejam bem-vindos novamente. Carolina Figueiredo

Graduanda em Administração de Empresas
carolbertan@hotmail.com"

Reitoria afasta diretor da TV Unesp

Antonio Carlos de Jesus responderá processo administrativo que investigará a quebra do aparelho para ajustar o canal

Aurélio Alonso/Tisa Moraes

Depois de mais de três anos à frente da TV Digital da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Bauru, que ainda não entrou no ar, o professor Antonio Carlos de Jesus foi afastado ontem de suas funções dentro da emissora. Embora não tenha sido publicada no Diário Oficial, a informação foi confirmada à reportagem do JC pela assessoria de imprensa da Reitoria da instituição, em São Paulo.

Jesus foi afastado do cargo porque responderá a processo administrativo disciplinar, instaurado também ontem, que irá investigar a responsabilidade da quebra, em outubro de 2009, do aparelho conhecido como Maestro, responsável por ajustar o funcionamento do canal para o Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD). Na ocasião, o componente, importado dos Estados Unidos ao custo de R\$ 260,5 mil, teria sido manuseado e transportado do Porto de Santos sem que o protocolo estabelecido pelo seguro fosse obedecido. Com o dano, um novo equipamento teve de ser adquirido pela universidade.

Antes disso, no entanto, foi aberta uma sindicância. Depois de uma série de averiguações, a comissão formada sugeriu a instauração de um processo administrativo, recomendação que foi acatada pela Reitoria. Além de Jesus, no processo é citado o nome, não divulgado, de um funcionário contratado pela Fundação para o Desenvolvimento da UNESP (Fundunesp) através de concurso público para trabalhar na coordenação da TV - cujo prédio fica no Jardim Contorno. Ele também foi afastado do cargo (o nome do funcionário não foi informado pela UNESP). A assessoria de imprensa destaca que a medida em relação a ambos foi necessária para resguardar o andamento do processo e não representa qualquer tipo de punição prévia. Embora o órgão não tenha divulgado quais as sanções possíveis para Jesus e o funcionário, sabe-se que processos administrativos disciplinares, de maneira geral, podem resultar até mesmo em exonerações, caso a culpabilidade seja comprovada.

Mas somente a comissão composta por um procurador e três docentes da UNESP (vinculados a outros campus) poderá determinar as responsabilidades. O prazo para que a decisão seja tomada é de 90 dias, prorrogáveis por mais 90. Durante este período, a Reitoria já adiantou que nenhuma informação será fornecida para não prejudicar as investigações.

TV, com 60 funcionários, ainda aguarda homologação

Em abril de 2009, o Ministério das Comunicações encaminhou o processo de concessão da TV Digital da Universidade Estadual

Paulista (UNESP) ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a quem coube autorizar o funcionamento experimental da emissora. Mas, de acordo com a assessoria de imprensa da Reitoria da instituição, a TV ainda aguarda homologação do Congresso Nacional, o que seria o último trâmite legal para que pudesse começar a operar.

Mesmo sem ter previsão de entrar no ar, a emissora já dispõe de aproximadamente 60 funcionários contratados pela Fundação para o Desenvolvimento da UNESP (Fundunesp), a partir de processo seletivo realizado em março do ano passado.

Funcionários denunciam ao MTE ameaças sofridas

Funcionários contratados em concurso para trabalhar na TV Digital da Universidade Estadual Paulista (UNESP) registraram

seido dispensados e outros pediram demissão da emissora. “O clima anda tenso, os funcionários desanimados e uma briga trabalhista interna começa a crescer. São pessoas que chegaram com um sonho em Bauru e hoje olham descrentes para aquilo em que investiram. Hoje, essas mesmas pessoas estão a um passo de pedir demissão pelo simples fato de estarem isoladas, esquecidas”, afirma o texto.

Equipe trabalha em ambiente de tensão

A indefinição da TV Universitária da UNESP de Bauru de não entrar no ar gera um ambiente de tensão entre a direção e funcionários. Desde o ano passado os jornalistas começaram a ser contratados, mas só cumprem o horário de trabalho na produção de pautas fictícias, porque ainda falta estrutura material para des-

conursos geraram desconfiança de possíveis favorecimentos. A Reitoria nega ilegalidades. A justificativa para optar pelo sistema “flexível” é a de que cada uma das funções requer “análise de adaptação e de desempenho permanente dos profissionais”.

“Não havia transparência e estranhava o clima de esconder o que estava ocorrendo na emissora”, afirma uma pessoa que pediu para não ter divulgado o nome por temer retaliação, apesar da insistência do JC. “Tenho medo de ser perseguido em outro emprego na área”, disse, para justificar a razão de se negar a falar abertamente sobre o que ocorria na emissora.

Desde setembro do ano passado a equipe vinha produzindo as chamadas “matérias de gaveta”, que na gíria jornalística são reportagens e material de arquivo. Mas devido à falta de motoristas,



O professor Antonio Carlos de Jesus, à frente da TV Unesp havia 3 anos, foi afastado de suas funções para responder a processo administrativo.

uma denúncia na ouvidoria do site do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para reclamar de ameaças que estariam sofrendo e de irregularidades nas dependências do prédio da emissora. O documento, que foi enviado também à reportagem do JC, já chegou à gerência regional do MTE em Bauru, que informou que irá desencadear uma fiscalização na emissora, ainda sem prazo determinado.

Entre as reclamações, os funcionários apontam que estão submetidos a um comando autoritário e a jornadas de trabalho que excedem o determinado em edital quando da realização de concurso público para suas contratações. Também afirmam que há falta de manutenção e de materiais básicos no prédio, assim como ausência de um plano emergencial contra incêndios.

Por conta do clima de insatisfação e tensão, muitos já teriam

localamento das equipes. Por ordem superior, nada pode ser comentado, o que causa estranhamento.

A reportagem teve contato com profissionais que passaram pela emissora nos últimos meses. No grupo, há quem desistiu do emprego por não adaptar-se à atividade, mas há quem alegue que o clima de tensão e de “perseguição” os forçaram a deixar a emissora.

O ex-diretor da emissora professor Antonio Carlos de Jesus declarou ontem que por enquanto prefere não se pronunciar, após ser procurado para falar sobre seu afastamento do cargo devido a um processo administrativo que apura danos em equipamento importado.

Atraídos pela possibilidade do emprego público, os profissionais foram escolhidos em processo seletivo e contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e admitem que os

muitas reportagens não podiam ser cumpridas, embora em alguns casos o próprio cinegrafista acumulava a função, o que vinha sendo evitado para não gerar problema trabalhista.

Os jornalistas eram obrigados a telefonar para as delegacias de polícia para levantar ocorrências, mas como a emissora não está no ar, a atividade era só para constar em relatório e justificar o pagamento de salário. “Muitas vezes gerava tensão, porque depois de ligar em 40 pontos, a chefia vinha questionar o motivo de não acontecer nada. Estranho ainda é o fato de uma emissora pública se preocupar com noticiário policial. Quando questionado, gerava mais tensão”, disse o entrevistado. Mesmo sem emitir um único sinal de transmissão, havia tentativa de agendar entrevista, o que gerava estranhamento em fontes de informação. “Houve caso de marcar

uma entrevista, mas a fonte se recusou porque naquele horário tinha agendada entrevista com outra emissora. E foi constrangedor, porque a pessoa disse ‘para que dar entrevista a uma emissora que não está no ar?’”, conta o profissional que passou pela TV.

Em reuniões internas, as chefias ameaçavam com a falta de estabilidade e que todos poderiam ser demitidos, segundo ele. “O clima tenso deixa todos preocupados, mas o estranho é por que tanto mistério. Em uma das ocasiões, perguntou-se sobre transparência por ser emissora pública, e a resposta, ameaçadora, foi que não havia estabilidade”.

Processo vai apurar danos em aparelho

O processo administrativo instaurado pela reitoria da Unesp não irá contemplar outras denúncias de possíveis irregularidades na gestão do professor Antonio Carlos de Jesus e da infraestrutura do prédio da TV, que foram apontadas por funcionários em denúncia recebida no mês passado pela gerência regional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em Bauru (leia mais no texto ao lado).

Segundo a Reitoria da universidade, a apuração terá de ser iniciada dentro do campus de Bauru, o que só poderá ocorrer a partir da semana que vem, quando a nova diretora da TV Universitária, professora Ana Sílvia Lopes Davi Médola, do Departamento de Comunicação Social da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (Faac), assumir o cargo em caráter temporário.

Preliminarmente, os levantamentos dentro do processo administrativo instaurado também não pretendem investigar os motivos da demora para que a TV, de fato, comece a operar. Originalmente, a previsão era de que a emissora entrasse no ar em dezembro de 2007. Depois desta primeira data, o prazo foi prorrogado inúmeras vezes. Para a assessoria de imprensa da Reitoria, duas greves durante o período prejudicaram o processo de aquisição de materiais e equipamentos específicos que tiveram de ser importados.

No final de 2009, Jesus chegou a justificar que também estavam entre os motivos para o longo atraso a necessidade de obediência a exigências legais na esfera das instituições públicas para a aquisição e adequação de imóveis, a necessidade de concurso público para contratação de funcionários e os trâmites burocráticos nos demais órgãos governamentais, como Anatel e Ministério das Comunicações.

Novamente procurado pela reportagem, Jesus se limitou a dizer que não iria se manifestar sobre o assunto. Embora afastado do cargo de diretor, ele continuará exercendo suas funções como professor da universidade. Além de responder ao processo por conta da quebra do equipamento da TV Unesp, há também uma sindicância em andamento envolvendo seu nome referente ao período em que ele dirigiu a Rádio Unesp.

Fonte: Jornal da Cidade
04/09/2010

A IRMÃ

Fonte – Qual a funerária que foi até o local para remover o corpo do seu irmão?

Andréa Cristina dos Santos Mataqueiro – A funerária Uniplasf. Removeu o corpo e o rapaz pediu para eu, meu pai e minha filha acompanhá-lo até o local da funerária. Após chegarmos lá, o rapaz falou que o Adriano era cliente deles, fazia duas semanas. Falei, moço é impossível, principalmente nessas duas últimas semanas, ele era dependente químico, e nesses últimos dias estava usando demais da conta, não tinha como uma pessoa que se encontrava na situação dele, pensasse em fazer um plano funerário e ter o dinheiro para pagar a entrada. Sem contar que a Uniplasf sabia que o Adriano tinha o plano do Prever.

Fonte – Quem falou que seu irmão tinha o plano da funerária Uniplasf?

Andréa Cristina – O Fernando. (se trata de Luiz Fernando Steski, que se diz sócio da funerária e floricultura Jaboticabal).

Fonte – E quando vocês chegaram a funerária o que aconteceu?

Andréa Cristina – O Fernando pediu os documentos da minha cunhada (mulher do Adriano) e do meu pai, e queria que eles assinassem uns documentos. Argumentei que não, porque temos o plano do Prever, e queríamos esperar a chegada da minha mãe para definir tudo isso.

Aí perguntei: O senhor tem esse contrato que o Adriano assinou? Ele respondeu que tinha, mas não quis mostrar. Nesse ínterim, o Fernando, meu pai e um amigo da família, entraram no carro onde estava o corpo e saíram, isso era por volta de 00:30 horas, e só retornaram mais ou menos 1:30 horas. O veículo estava parado próximo a funerária e os três conversando no seu interior, como estavam demorando fui até lá, e perguntei o que estava acontecendo. E a explicação foi que o suposto plano feito pelo Adriano não havia cumprido a carência, e por essa razão tínhamos que pagar R\$ 3 mil. Mas diante da alegação verdadeira do meu pai e não possuir esse dinheiro, o preço foi reduzido para R\$ 500, que foi pago pelo amigo da família através de empréstimo.

Fonte – O valor inicial que seria de R\$ 3 mil baixou para R\$ 500?

Andréa Cristina – Sim. O Fernando falou que seria um velório bem feito com direito a tudo inclusive coroa de flores, só que precisaria de mais R\$ 100 para vestir o morto. Mas insisti, Fernando não vamos fazer nada enquanto a minha mãe não chegar. Só que eu não sabia que os R\$ 500 já haviam sido repassados para o Fernando. Fomos para casa e cerca de 10 minutos depois minha mãe chegou. Em seguida telefonamos para o Fernando novamente informando que tínhamos o plano do Prever desde setembro de 1994, e, portanto, não precisávamos dos seus serviços, mas ele não aceitou.

A IRMÃ GÊMEA

A irmã gêmea de Adriano também falou ao Jornal Fonte. Leia abaixo trechos da entrevista.

Fonte – O que aconteceu?

Andressa Carolina dos Santos – Após ouvir a minha irmã, entrei em contato com esse Fernando, e expliquei que era um momento muito delicado, e queria a devolução do dinheiro pago pelo meu pai. O Fernando exigiu R\$ 300 pela remoção do cadáver. Falei que era extorsão, e ele se limitou

a dizer que meu irmão era um louco, e que havia feito um plano com eles, só que não mostrou qualquer documento, e também não liberou o corpo, é tanto, que o perito não o encontrou no local para fazer a perícia. O Adriano faleceu por volta das 23 horas (05/09), e agora são 10:50 horas (06/09), e não vimos o corpo ainda.

Fonte – Há alguma previsão de chegada do corpo aqui no velório?

Andressa – Dizem que está chegando agora, após o prever ter assumido.

O AMIGO DA FAMÍLIA

José Sebastião Lemos, amigo da família e que acompanhou e emprestou os R\$ 500 para Expedito dos Santos, pai do Adriano, também falou a nossa reportagem.

Fonte – Como foi a sua participação nesse lamentável episódio?

José Sebastião Lemos – Inicialmente ele (Fernando) falou que precisava entregar o corpo no IML, e eu perguntei: mas não entregou ainda? E ele respondeu que não! Então, o Expedito e eu fomos com ele no carro, que desviou a rota passando por trás da Basilar na contramão. E dizia: tem que pagar, se não pagar não vamos liberar o corpo agora, mas se pagar, em duas horas no máximo o corpo estará liberado. Quando chegamos em frente ao Hospital do lado da funerária, ele parou o carro no meio da Rua, e indagou: não vão pagar! Ai eu falei: se vai liberar o corpo nós pagamos, vamos fazer o que, tem que pagar mesmo. Ai ele falou é que o valor era de R\$ 1.600. Eu disse:

ninguém tem esse dinheiro hoje. Qual o mínimo que a gente pode fazer para você liberar esse corpo agora? Ele respondeu: R\$ 500, mas tem que ser agora. Então emprestei o dinheiro para o pai da vítima, que em seguida repassou para o Fernando, que não deu recibo, e levou o corpo para dentro do cemitério.

Fonte – Então houve ameaças, seqüestro e extorsão?

Lemos – Houve. Temos que trabalhar muito em cima disso, a cidade tem que melhorar, se não uma pessoa desprevenida vai sofrer muito nas mãos deles. Ele aproveitou a fragilidade da família para fazer essas exigências financeiras, sabendo da falta de condições. E o que muito me admirou, foi que ele também disse que era advogado e era proprietário de outras funerárias.

Expedito dos Santos (pai do Adriano) confirmou o que Lemos disse para nossa reportagem, e acrescentou que providências devem ser tomadas, porque não seria a primeira vez que isso aconteceu.

Família acusa Funerária de extorsão e seqüestro de cadáver

A funerária e floricultura Jaboticabal – Grupo Uniplasf, está sendo acusada de extorsão e seqüestro de cadáver por familiares de Adriano Cleber dos Santos, 25, morto a tiros domingo, 05/09, por volta das 23:30 horas, no bairro Santa Tereza em Jaboticabal.

Entenda o caso

A reportagem do Jornal Fonte

foi procurada pelos familiares de Adriano na manhã de segunda-feira, 06, ainda no velório, enquanto aguardavam a liberação do corpo pelo IML (Instituto Médico Legal). Leia ao lado as entrevistas das irmãs, do amigo da família e mais abaixo a de Fernando, um dos donos da funerária.



Familiares de Adriano Cleber dos Santos durante velório realizado pela funerária Santa Isabel.



O OUTRO LADO

Luiz Fernando Steski, que disse ser um dos proprietários do Plano Assistencial Familiar Uniplasf (Rua Floriano Peixoto, 1416, Centro), conversou com a reportagem do Jornal Fonte quinta-feira, 09/09, e negou todas as acusações.

Fonte – O senhor está sendo acusado pelos familiares de Adriano Cleber dos Santos, morto em 05/09, de extorsão, por cobrar R\$ 3 mil para liberar o corpo para perícia no IML e também de seqüestro de cadáver. Essas acusações procedem?

Luiz Fernando Steski – Nós do grupo Uniplasf fizemos o atendimento, fomos acionados para remover o corpo, o trouxemos até a funerária e daqui para o IML. Sobre seqüestro e R\$ 3 mil, não estou sabendo. Esse menino não tinha plano comigo, nunca veio aqui, não conhecia essa família, eles é que pediram para fazer o funeral, e o fiz completo por R\$ 500. Sendo uma urna 02 do plano, flores no caixão e uma coroa de flor natural. É que na verdade a concorrência entrou no meio do nosso serviço, e a família se revoltou contra nós, inclusive um inspetor da Polícia Civil me tocou do IML, o que não poderia ter acontecido porque o IML é público.

Fonte – O senhor recebeu os R\$ 500 da família?

Fernando – A esposa dele (do mor-

to) veio aqui no meu escritório, assinou o documento. Eu recebi os R\$ 500 para fazer o serviço funerário. Mas como o serviço não foi efetuado porque houve intromissão, inclusive o inspetor me agrediu muito, eu não quero isso, quero saber o que está acontecendo, virá até o fantástico (programa dominical da Rede Globo) para a cidade, a diretora do grupo já acionou o fantástico sobre essa matéria. Os R\$ 500 que eles deram serão devolvidos, não cobramos remoção. A família tem direito de escolher, não é porque fizemos a remoção que eles são obrigados a fazerem o funeral conosco.

Fonte – Como vocês souberam que havia um corpo no bairro Santa Tereza para ser removido?

Fernando – Informação. O guardião da praça nos acionou.

Fonte – Existe uma acusação que o senhor teria rodado pelas ruas da cidade por mais de uma hora com o cadáver no interior do veículo. É verdade isso?

Fernando – Isso deve ser piada de papagaio. A família queria ir até ao IML, mas a gente sabe que isso não é possível. Como estavam muito nervosos, falei para o amigo da família levá-los embora porque o corpo só seria liberado as 7:00 horas. Outra coisa, não sou nenhum cachorro ou um “Zé Mané” para ser tocado do IML por um inspetor, temos 08 empresas, vem de geração para geração e jamais iríamos ficar fazendo essa piada que a família

falou de ficarmos andando com o cadáver.

Fonte – Consta que o senhor dirigiu na contramão ali perto da Basilar. É verdade?

Fernando – Não passam de piadas. Só falta dizerem que capotamos o carro, isso só pode ser gozação da outra funerária.

Fonte – Gostaríamos de deixar bem claro que a Funerária Santa Isabel não nos procurou, quem procurou a imprensa foi a família.

O nosso assunto aqui não é a outra Funerária, e sim as acusações que a família do Adriano está fazendo ao senhor e a sua empresa. Portanto, vamos nos ater as acusações da família. Os familiares do Adriano afirmam que o senhor disse que ele teria feito um convênio com a sua funerária. O senhor pode nos mostrar esse contrato?

Fernando – Eu desconheço, eu não falei nada disso. Se fosse nosso associado não pagaria nada.

Fonte – E o dinheiro o senhor devolveu?

Fernando – Combinei com o pai do Adriano para vir aqui e meu advogado fará um recibo para devolução, que será uma segurança para minha empresa.

Informação

O dinheiro foi devolvido para Expedito dos Santos, mediante recibo assinado e com firma reconhecida.

Boletins de Ocorrência

Dois Boletins de Ocorrências foram registrados contra Luiz Fernando Steski (nos documentos tratado apenas por Fernando). O de nº 1627/2010, datado de 06/09/2010, registrado por Expedito dos Santos, pai de

Adriano, repete os fatos narrados nas entrevistas, e segundo informações será aberto inquérito para averiguação dos fatos. Já o de nº 900086/2010, datado de 06/09/2010, termo circunstanciado 140, trata de ameaça que teria sido proferida por Luiz Fernando Steski contra o funcionário da

Funerária Santa Isabel Paulo César Segecic. A vítima relata que foi incumbido de recolher um corpo, e ao chegar ao necrotério um indivíduo de nome “Fernando”, da Funerária Jaboticabal Uniplasf lhe dirigiu a seguinte frase: “Não coloca a mão nesse corpo! Se não vai você ou eu para esta pedra”.

Geraldo Vinholi tem a pior avaliação entre 86 deputados estaduais

O deputado estadual e candidato a reeleição Geraldo Antonio Vinholi (PSDB), foi o último colocado em atuação parlamentar de uma lista de 86 deputados estaduais avaliados, segundo o Movimento Voto Consciente, ONG (Organização não Governamental) que fiscaliza o trabalho da Assembléia Legislativa paulista. Ele ficou com nota 2,09.

A avaliação adotou critérios como participação em comissões e plenário, leis importantes aprovadas, comunicação com os eleitores, fiscalização do Executivo e fidelidade ao mandato.

A avaliação do Voto Consciente cobriu o período de março de 2007 até março deste ano. Não foram avaliados deputados com menos de três anos de mandato.

Vinholi questionou, por meio de nota oficial, a sua nota no levantamento. De acordo com o parlamentar, houve um prejuízo pelo fato de ele ter ficado no Executivo municipal, como

secretário de Trabalho, por um período, inclusive no momento de nomeação das comissões.

Processos

Vinholi também responde a seis processos na justiça, relativos ao período que foi superintendente da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) segundo a ONG Transparência Brasil. Notícia publicada dia 17/09, pelo Jornal o Estado de S.Paulo, e informou ainda, que dos 94 deputados paulistas 35 respondem a processos no TJ (Tribunal de Justiça), TCE (tribunal de Contas do Estado - SP), TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e TRE (Tribunal Regional Eleitoral).

Fonte: Jornal "O Estado de S.Paulo" - 04/09 e 17/09/2010



O candidato a deputado Estadual Geraldo Antonio Vinholi.

Dez mandamentos do voto consciente

1º Procure conhecer o passado, as idéias e valores do candidato ou candidata. Se ele já se envolveu em escândalos de corrupção, comprou votos, foi cassado pela Justiça, renunciou a mandatos para escapar de punições ou se aliou a grupos envolvidos com essas práticas: simplesmente não vote nele(a)!

2º Não basta que os candidatos tenham a "ficha limpa". É preciso conhecer as intenções e propósitos de cada candidata/o: quem financia a sua campanha? Quem ele realmente vai representar? Procure se informar. Exija dela/e uma vida honrada, do mesmo jeito com que você procura conduzir a sua vida;

3º Conheça mais sobre a lei eleitoral: participe de palestras, reuniões e debates. Sua vida em comunidade exige que você esteja mais informado sobre assuntos tão importantes.

4º Denuncie o desvio de recursos públicos para fins eleitorais. É muito grave que um candidato se utilize de bens e serviços públicos para ganhar as eleições.

5º Ajude a criar ou fortalecer um Comitê da Lei 9840 para o Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) e aplicação da Ficha Limpa. Se você faz parte de algum grupo ou organização social (Associação, Sindicato, Igreja, Clube de Mães, Centro de Direitos Humanos), saiba como fazer no site www.mcce.org.br.

6º Denuncie a compra de votos: quando uma pessoa aceita um benefício em troca do seu voto se condena a viver sem emprego, educação, segurança pública. Assim, o remédio hoje recebido em troca do voto poderá mais tarde custar à falta do hospital que salvaria a sua vida ou a de seu filho.

7º Tire fotos, grave ou filme se notar qualquer sinal de compra de voto ou de apoio eleitoral, utilizando o mau uso do dinheiro público, pois ajuda a comprovar a irregularidade na denúncia ao Juiz Eleitoral, ao Ministério Público ou até mesmo à Polícia.

8º Não vote em pessoas que mudam de partido, como "quem muda de roupa". Ao votar no candidato, não estamos votando só na pessoa, mas no partido, ajudando a eleger outros candidatos do mesmo partido ou coligação: por isso saiba quem são os outros candidatos da legenda.

9º Procure saber se o candidato tem compromisso com a defesa da vida em todas as suas fases, bem como com a realização da Reforma Política, Reforma Agrária e com Direitos Sociais fundamentais: como criação de emprego e geração de renda, melhoria da saúde e da educação, defesa do meio ambiente e da Cultura da Paz. Cobre esse compromisso.

10º Pense bem antes de votar, escolhendo pessoas que se prepararam para administrar (Presidente e Governador) ou fazer leis (deputado federal e estadual e para o senado) em benefício de toda a sociedade, nunca em proveito pessoal. Não deixe para a última hora a escolha dos candidatos a deputado e senador. Depois da eleição, acompanhe o trabalho dos eleitos.

Comissão Dominicana de Justiça e Paz do Brasil e Comissão Brasileira Justiça e Paz, organismo da CNBB. Veja www.cbjp.org.br

O Prefeito Hori "comete" ingratição

Um carro de som circula por Jaboticabal com a gravação da voz de um cabo eleitoral importante pedindo votos para o deputado estadual e candidato a reeleição Geraldo Vinholi (PSDB), e para o deputado federal, também candidato a reeleição, Arnaldo Jardim (PPS-SP). Esse cabo eleitoral é o prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS), que na gravação afirma: "esses deputados verdadeiramente ajudaram Jaboticabal".

O prefeito não está cometendo qualquer desvio de conduta perante a lei eleitoral, no entanto, está sendo ingrato com outros parlamentares, tanto da esfera estadual quanto da federal, que ajudaram Jaboticabal com suas Emendas. Essa ingratição poderá lhe custar dividendos políticos futuros, já que Hori não pretende passar o bastão para seu sucessor em 1º de janeiro de 2013, e ficar fora do Poder. Todos os parlamentares que atuaram em prol de Jaboticabal, (não fizeram mais que a sua obrigação, já que receberam votos aqui), mereciam ser reconhecidos pelo chefe do Executivo jaboticabalense. E uma forma para isso seria distribuir um Boletim Informativo suprapartidário, ou seja, independentemente de partido, citando os nomes de todos, com as quantias destinadas para o desenvolvimento do Município, a

exemplo do prefeito de Guariba, Hermínio de Laurentiz Neto, que o fez, e segundo ele com verba do seu próprio bolso.

Votos em Jaboticabal

Arnaldo Jardim arrebanhou 2.553 votos nas eleições de 2006, enquanto Vinholi à época no PDT angariou 2.377. Não conseguimos obter informações dos valores em dinheiro que esses parlamentares enviaram para cá com as suas Emendas. Mas sabemos, no entanto, que Jardim emplacou o secretário municipal de turismo Valdemir Lutti, e Vinholi o secretário municipal de educação Claudio Almeida. Por outro lado, Vinholi teve a pior avaliação entre os 86 deputados avaliados pela ONG Voto Consciente. Alcançou a nota (2,09). (Leia matéria nesta edição). Já Arnaldo Jardim, foi acusado em 2009 de pagar sua empregada doméstica com dinheiro da Câmara Federal. (leia a matéria na edição 78 - acesse o site www.jfonte.com.br Eva a seção últimas edições).

O campeão de votos foi o deputado federal Antonio Duarte Nogueira Junior (PSDB), o Nogueirinha, que obteve 3.405. Seu cabo eleitoral foi o ex-vereador e ex-presidente da Câmara Edu Fenerich (PPS), derrotado nas urnas em 2008. Pelo que sabemos, Nogueirinha quase nada fez



pelo desenvolvimento local, se ele destinou alguma verba para cá, foi a caviar (nunca vi nem comi, só ouço falar).

O vice-campeão no pleito foi o deputado federal e candidato a reeleição Dr. Nechar (PP-SP), com 3.383 votos, apoiado pelo vereador Dr. Nereu. Nechar comprovou, através de documentos enviados para nossa redação, que suas Emendas direcionaram cerca de R\$ 8 milhões para Jaboticabal.

Hori também se esqueceu de Ubirajara Guimarães, candidato a deputado estadual pelo PSDB, que trouxe recursos do Município Verde, inclusive R\$ 400 mil para a estação de tratamento de esgoto da UNESP.



No alto e acima, prefeito Hori discursa em festa para Jardim e Vinholi no Bufet da Ize. Rolou muita bebida alcoólica.

Jaboticabal nas eleições 2010

José Augusto Camargo da Silva

No dia 20/07 o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) divulgou que estão habilitados a votar em 2010 exatos 135.804.433 brasileiros, 22,3% deles no maior colégio eleitoral do país, São Paulo, com 645 dos 5.564 municípios do Brasil e cerca de 30,3 milhões de eleitores. O Estado detém ainda o maior e o menor número de eleitores por cidade, São Paulo com 7.593.144 e a pequena Borá com apenas 645, e embora sem apresentar candidatos aos cargos majoritários de Presidente ou Vice, mantém a primeiríssima colocação no número de candidatos registrados concorrendo com 20 a governador e Vice, 18 diretos ao senado com 37 primeiros ou segundos suplentes, e expressivos 1.276 a deputados federais e 1.976 a deputados estaduais (dados atualizados em 07/09), o que resulta na média de quase dois federais e aproximadamente três estaduais por cada um dos 645 municípios do Estado. E como fica a participação de Jaboticabal? Neste período de campanha política, já tive contato com os cinco mais arraigados candidatos local em busca dos votos dos conterrâneos, veja Na tabela 01 os cinco candidatos da terra que disputam os votos dos jaboticabalenses, sendo quatro estaduais e um federal.

Tabela 1 - Candidatos de jaboticabal

Partido/nº	Nome completo e de campanha	Cargo
PSDB / 45010	Ubirajara Pereira Guimarães (Ubirajara Guimarães)	estadual
PSB / 40345	José Antônio Cardoso da Silva (Zé Cabeleireiro)	estadual
PSL / 17147	Rubens Caiuby da Gama Jr (Rubinho Gama)	estadual
PTN / 19809	Maria José da Silva Filardi (o nome completo)	estadual
PTN / 1987	Ribamar Bezerra da Silva (Ribamar Bezerra)	federal

Tabela 2- Sequencia durante a votação

Voto (seqüência)	Cargo	Nº de dígitos	Observações
1º voto	Deputado Estadual	Cinco	
2º voto	Deputado Federal	Quatro	
3º voto	Senador (1)	Três	São dois votos para senador.
4º voto	Senador (2)	Três	Não pode ser o anterior.
5º voto	Governador	Dois	
6º voto	Presidente	Dois	

Atenção: Concluída a seqüência acima (seis votos), aparecerá o quadro "resumo de votação" para o eleitor conferir se está tudo correto. Finaliza com o botão verde (confirma) ou, se fizer uso do botão laranja (reinicia), a urna cancelará tudo e retornará ao primeiro voto (deputado estadual)

A imprensa

Debates políticos realizados com profissionalismo e seriedade são sempre promissores, e a meu ver, seria profícuo que em Jaboticabal se consolidasse a cada eleição o hábito de promover e realizar debates públicos com ampla participação dos candidatos e total cobertura de toda a imprensa falada e escrita local. Quanto à

eleição deste ano de 2010, pergunto ao eleitor: Você está completamente seguro de que na hora em que for votar, saberá usar a urna de forma correta? Que é capaz de orientar pessoas a fazer o mesmo? Muita gente já errou no passado e muitos vão errar agora. Em 2010, a urna foi programada para que votemos em seis candidatos e da forma mostrada na tabela 02:

Seguindo a ordem

Primeiro votamos em deputado estadual! Em toda eleição, por instinto ou desinformação, uma parcela do eleitorado pretendendo votar primeiro no cargo mais importante (Presidente da República) involuntariamente modifica o destino que daria a seus votos. Sempre considerei correta esta interpretação natural

de que a escolha deveria iniciar a partir do cargo mais relevante. A boa notícia é que fui informado estar na pauta da justiça eleitoral a inversão da ordem dos votos já para as próximas eleições, mas por enquanto não é desta forma que "a urna pensa". Logo, o que vai acontecer com o eleitor que insistir em votar primeiro para Presidente e confirmar o voto? Não vai conseguir votar em Presidente neste momento, e vai abrir mão do direito de poder escolher um determinado candidato a deputado estadual, e o seu precioso voto vai se tornar mais um na montanha de votos que acabam canalizados para as legendas partidárias. Com a inovação do "resumo de votação", o equívoco até poderá ser corrigido, mas ao custo de demorar mais para votar.

Você conhece algum eleitor que ao votar em Vereador deixe de escolher um dos candidatos para dar seu voto a uma legenda partidária? Na eleição municipal de 2008, quase DEZ POR CENTO do eleitorado de Jaboticabal votou exatamente desta forma (9,45%)! Foram 3.654 votos de legenda! Dos quinze partidos que concorreram, treze partidos juntos somaram 903 votos. O partido do segundo colocado para prefeito ficou com 938, e o partido do prefeito eleito ameaçou não menos que 1.813 votos de legenda, superando inclusive o vereador mais votado na cidade, que recebeu 1.510 votos.

Composto por 3 Senadores de cada unidade da Federação, em 2010 o Senado Federal vai renovar 2/3 de seus 81 integrantes. Cada Estado elegerá 02 Senadores, Governador e participará da eleição de Presidente. O Estado de São Paulo elegerá ainda, 70 Deputados Federais e 94

Deputados Estaduais. Para eleger o expressivo contingente de 513 Deputados Federais brasileiros, usa-se o critério do tamanho da população de cada unidade, limitados a um mínimo de oito (caso de Roraima, o menor colégio eleitoral do país com 233.596 eleitores em 15 municípios) e um máximo de 70 (São Paulo com 30,3 milhões de leitores em 645 municípios). 70 parecem muito, mas na verdade faz de São Paulo um Estado sub-representado no colegiado nacional. Esta distorção teve início durante o Regime Militar que por receio do crescimento da oposição política de nosso Estado, impôs uma limitação jamais revogada. O regime durou 21 anos e faz 25 anos que acabou, mas os Estados que se beneficiaram passaram a fazer vista grossa, pois uma visão isenta do princípio constitucional da proporcionalidade, mantendo o mínimo de oito e máximo de 70 para São Paulo, eliminaria algo em torno de 150 parlamentares dos demais Estados. Finalmente, o número de Deputados Estaduais é apurado com base em um cálculo $(12 \times 3 + 70 - 12 = 36 + 58 = 94)$ estaduais decorrente da interpretação do Art. 27 da Constituição Federal. (O número de deputados à Assembléia corresponderá ao triplo da representação na Câmara de Deputados (até o máximo de 12) e, atingindo o número de 36, será acrescido de tantos quantos forem os deputados federais acima de 12.

Para esclarecer dúvidas: - Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em Brasília (61) 3316-3000 - o serviço funciona bem e o consulente receberá a resposta por e-mail poucos minutos depois.

Reflexão - Normalidade

José Fernando Stigliano.

Ser normal significa estar integrado à sociedade, segundo suas normas, regras, ao conjuntos específicos de instruções. Mas o que define um ser "normal"?

A começar pelo dito popular "de médico e de louco, todos nós temos um pouco", chegando às últimas instâncias quando a sociedade segrega do convívio da família o indivíduo considerado anormal.

De todas as maneiras é a sociedade que se encarrega da elaboração dos preceitos e normas do ser dito normal. Isso acontece, como diz o psiquiatra Lamartine Hollanda, "através de livros, filmes, programas de TV, costumes e desqualificação das instituições". Ser socialmente normal requer do indivíduo toda a colaboração e adequação possíveis e imagináveis.

Aqueles que não se enquadram nas especificações culturais e sociais serão tachados de excêntricos, desequilibrados ou margina-

lizados (no sentido de viverem à margem da sociedade). Ou quando tudo falha na definição diz-se, então, que são gênios ou artistas.

Artistas e gênios são necessariamente descompensados?

O desequilíbrio é o causador principal da atividade artística?

Existe uma definição clara de genialidade ou de talento artístico? São muitas questões difíceis de serem respondidas, até mesmo pelos profissionais da área de saúde.

Determinar a normalidade ou não do ser humano é, e continuará a ser, tarefa complexa. Ser normal não significa ser igual a todo mundo na vida pessoal, social e cultural.

Psicólogo Anderson Zenidari

acredita que o grau de sensibilidade das pessoas é o divisor de águas entre o equilíbrio e o desequilíbrio. Diríamos que os que sofrem de uma discrepância de comportamento tiveram ou têm, em sua história de vida, depressão, isolamento, tristeza, ou foram tratados com agressividade e, como eram muito sensíveis, ficaram com seqüelas para o resto da vida.

É importante, para nós do CVV, entender, compreender e aceitar todos os que estão nesse limite. Se o psicólogo estiver certo sobre a sensibilidade como termômetro de sanidade, então caberá aqui parafrasear o pensamento: "Sinto, logo que existo".

"Ser socialmente normal requer do indivíduo toda a colaboração e adequação possíveis e imagináveis."

Sem especialista, diabéticos de Jaboticabal estão ao Deus dará!

Paulo Roberto De Almeida

É lamentável a falta de responsabilidade da secretaria de saúde de Jaboticabal. Desde o pedido de demissão da Dra. Gisela, última endocrinologista - especialidade médica que cuida da doença, a mais de um ano, que não foi contratado outro profissional. Centenas, para não dizer milhares de pacientes diabéticos que dependem da saúde pública estão ao Deus dará. Ao completar três meses sem essa especialidade na rede, a alegação era falta de licitação. Posteriormente, a justificativa é que no último con-

curso nenhum médico da área se inscreveu, comenta-se, que a remuneração é abaixo da média. Enquanto isso, os diabéticos cuja maioria é idosa "vivem" as agruras da irresponsabilidade, e não sabem para quem recorrer. Será quem devem apelar para a Câmara Municipal? Ao Ministério Público, exigindo o cumprimento do Estatuto do Idoso? Talvez a solução desse descaso seja perdas de vidas, para que haja providências! Ou simplesmente a lamentação, por parte dos parentes! Porque das autoridades não haverá, elas têm planos de saúde privados! Jaboticabal saúde nota Zero.

Vereador faz mutirão contra a dengue

O vereador de Taiacu Rubens de Paulo (PTB) tem dedicado parte do seu tempo no combate ao mosquito *Aedes Aegypti* causador da dengue. "só existe essa forma de evitarmos essa

doença que mata, é envolvermos o poder público e a população, e juntos fazermos mutirões para atacarmos os criadouros", disse o parlamentar.

Polícia Militar recebe a imprensa

No dia 09 de setembro de 2010 a Polícia Militar de Jaboticabal recebeu a imprensa para apresentar seu novo comandante, o 1º tenente Victor Moreto Santos, 33, que substituiu o tenente Aloísio. O evento foi coordenado pelo soldado PM Bergo, pessoa de fino trato. O ambiente, apesar de militar, rígido no entendimento de muitos, foi descontraído e de convivência democrática entre comandantes e comandados. O evento contou com a presença do capitão Celso

Luiz Rodrigues, 41, que comanda na 2ª Companhia 05 Municípios: Jaboticabal (sede), Monte Alto, Guariba, Pradópolis, e Taquaral, e em torno de 170 policiais. O capitão Celso está na PM há 23 anos, e começou como soldado. Seu pai, também militar, hoje está aposentado como soldado da PM.

Ao lado, Cap. PM Celso e o 1º Ten. Moreto ladeados por PM's femininas durante cerimônia de apresentação do novo comandante da polícia de Jaboticabal.



Chegou ao fim à greve dos Médicos Peritos do INSS

Após 84 dias, a greve dos médicos peritos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) chegou ao fim terça-feira, 14/09/2010. Mas não houve acordo entre o Ministério da Previdência e a Associação Nacional de Médicos Peritos (ANMP). Enquanto as negociações entre os dois lados continuam marcada por acusações mútuas, o

ministro Humberto Martins, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), reconsiderou decisão liminar anteriormente tomada e entendeu ser ilegal e abusiva a paralisação.

A determinação é para que os servidores retornem ao trabalho, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil à ANMP. Estima-se que cerca de 500 mil exames estejam pendentes.

Falta d'água

Os moradores do bairro Residencial em Jaboticabal passam por momentos difíceis pela falta d'água que vem se arrastando por muitos dias, sem providências das autoridades da área.

JORNAL FONTE, AS NOTÍCIAS QUE VOCÊ SÓ LÊ AQUI ASSINE POR APENAS R\$ 40,00 POR ANO

LIGUE (16) 3202 7509

Aniversariantes Setembro

Teresa Maria Moraes Trigo



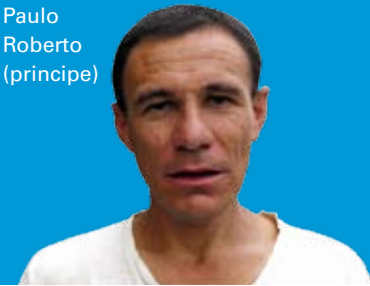
Neida Villa Nobo Trigo



Zé da Bocha



Paulo Roberto (príncipe)



Paulino



**ALEGRIA
DIVERSÃO
INFORMAÇÃO E
ESPORTES É NA**



RÁDIO ATHENAS
AFILIADA **JP**

AM 1510
JABOTICABAL / SÃO PAULO
www.radioathenas.com.br

PESC - Programa de Educação em Saúde Coletiva



Promove:

**Palestra
sobre
Dengue**

Palestrantes:

Dra. Renata Abduch

(Médica de referência em Genotipagem; Coordenadora do Programa Municipal de DST/AIDS de Sertãozinho e Médica da Rede Municipal de Ribeirão Preto)

Maria Luiza Santa Maria

(Enfermeira em Saúde Pública; Chefe da Divisão de Controle de Zoonoses e Animais Peçonhentos e Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde e Planejamento, da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto)

Dia: 22/09/2010 às 20hs.

Local: Câmara Municipal de Jaboticabal



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JABOTICABAL

BAR DA BOCHA

Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasquinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem fazem do Bar da Bocha. Um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.



Avenida José da Costa, 863 - Aparecida - Jaboticabal/SP
Fone (16) 3202-8982 - Cel. 9768-0939
bardabocho@gmail.com